

Mais cursos com conceito máximo pelo MEC

Páginas 12 e 13

Graduações são estreladas
pelo Guia do Estudante

Página 19

Unoeste tem um dos maiores
acervos jurídicos da região

Página 4

Universidade e Santander
oferecem bolsa internacional

Página 20

Confira os destaques da
programação do Enepe

Página 5



Expediente

Reitoria

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima
Reitora

Ana Cristina de Oliveira Lima
Vice-Reitora

Maria Regina de Oliveira Lima
Pró-Reitora Administrativa

José Eduardo Creste
Pró-Reitor Acadêmico

Maria de L. Ziti Trevisan Perez
Pró-Reitora de Pesquisa,
e Pós-Graduação

Angelita Ibanhes de Oliveira Lima
Pró-reitora de Extensão
e Ação Comunitária,

Augusto Cesar de Oliveira Lima
Diretor Administrativo

Departamento de Comunicação

Bruno N. Y. Takikawa
Coordenação

Aline Blasechi Mib 40.055
Jornalista Responsável
Edição

Alemir Alves Júnior
Fernando Belles Lussari
Publicidade/Propaganda

Jacqueline Dias Mib 53.288
Érika Foglio Mib 57.202
Gabriela Oliveira
Textos

Eduardo Gervasoni
Fotografias

Gabriela Oliveira
Projeto Gráfico e Diagramação

Periodicidade: Bimestral
Tiragem: 12 mil exemplares
Distribuição: Grátis
ISSN 1984-5316

Contatos

Campus I

Rua José Bongiovani, 700 - Cidade
Universitária - CEP 19050-900
Presidente Prudente (SP)
Telefone e fax: (18) 3229-1000

Campus II

Rodovia Raposo Tavares, km 572,
Bairro Limoeiro, CEP 19067-175,
Telefone: (18) 3229-2000 - Pres. Prudente

Campus III

Rodovia Raposo Tavares, km 577,
CEP 19160-000
Álvares Machado

Visite nosso site:
www.unoeste.br

Cursos são reconhecidos pela qualidade

Esta edição do Caderno Unoeste traz informações sobre avaliações de reconhecimento de cursos como Agronegócio, Gestão da Tecnologia da Informação, Redes de Computadores, Arquitetura e Urbanismo e Filosofia. O Ministério da Educação (MEC) já tinha divulgado este ano os relatórios de Sistemas para Internet e Bacharelado em Educação Física. Dos sete cursos que passaram por visita in loco, em 2011, quatro obtiveram conceito máximo (5, considerado Excelente) e outros três conceito 4 (Muito Bom).

Além das avaliações constantes do MEC, os cursos

da Unoeste (Agronomia, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Turismo) foram mais uma vez estrelados pela revista Guia do Estudante da Editora Abril e constarão na publicação de outubro, que focará as profissões e as instituições representadas no Prêmio Melhores Universidades. Além da graduação, vale lembrar que os mestrados em Educação, Ciência Animal e Agronomia são reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e recomendados pelo MEC.

A Unoeste também disponibilizará, a partir do próximo vestibular, três novos cursos superiores de tecnologia: Gastronomia, Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar.

Todas estas informações atestam o trabalho sério e comprometido que a Unoeste desenvolve na área da Educação. Possui como diferencial toda estrutura e qualidade de uma Universidade, onde as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão são constantes, tornando possível que o aluno tenha o pleno desenvolvimento profissional e conquiste seus objetivos no mercado de trabalho.

Mês da Responsabilidade Social



Primeira ação ocorreu no começo de setembro e outras serão desenvolvidas ainda neste mês.

Setembro é o mês da Responsabilidade Social. A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) incentiva as Instituições de Ensino Superior (IES) a desenvolverem ações resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A data instituída é 24 de setembro. Assim como nos anos anteriores, a Unoeste programa uma série de atividades, que já tiveram início no começo deste mês, com atendimentos gratuitos à população em farmácias de Presidente Prudente e que terminarão apenas no final de setembro. Pelas participações anteriores, a Universidade já possui o selo de IES Socialmente Responsável e busca manter esta referência, participando novamente.

Calendário Acadêmico

Setembro

05 a 06 Seminário de Física
20 a 22 IV Moisés Belo Voz da Unoeste
25 a 30 VII Semana do Coração
26 a 30 VI Semana de Radiologia

Outubro

04 a 07 VII Jornada de Música e Produção Fonográfica
04 a 08 XXXIV Jornada de Psicologia
17 a 20 ENEPE
21 V Festival Cultural da FIPP
24 a 28 SIMCAPP Simpósio das Ciências Agrárias de Presidente Prudente (Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Agronegócio e Prod. Sucoalcooleira)
24 a 28 Jornada de Nutrição
24 a 29 XV Jornada Acadêmica de Odontologia e XV Congresso de Odontologia da Unoeste

Presidente Prudente é cidade para se fazer carreira

Unoeste oferece maior número de cursos de graduação, além de diferentes opções de pós-graduação e educação a distância

Em atuação há 39 anos no Ensino Superior, a Unoeste oferece 50 cursos de graduação, mais de 80 de especialização, mestrados recomendados pela Capes/MEC, cursos de extensão, aperfeiçoamento e educação a distância. Por ser a única universidade particular de Presidente Prudente, disponibiliza cursos nas mais variadas áreas profissionais. São aproximadamente 13 mil alunos somente na graduação. Esses números reforçam a importância da Unoeste no desenvolvimento educacional e econômico da cidade, que foi citada em recente edição da Revista Você S/A como a 42ª no ranking das 100 melho-

res cidades para fazer carreira.

O estudo foi feito pela escola de negócios Fucape, de Vitória (ES), coordenado pelo professor Moisés Balassiano. Na pesquisa, Prudente está na frente de capitais como Cuiabá (47ª) e Campo Grande (48ª), além de cidades paulistas como São Carlos (46ª), Bauru (54ª), Marília (59ª), Araraquara (61ª), Limeira (65ª) e Guarulhos (68ª).

Para a escolha das cidades é considerado o vigor econômico (medido pelo Produto Interno Bruto - PIB do município), oferta de vagas no Ensino Superior e as condições de saúde de cada cidade.

De acordo com o pró-reitor Acadêmico, Dr. José Eduardo Creste, a Unoeste contribui significativamente para o contínuo crescimento de Presidente Prudente, região, estado e do país. "A Universidade disponibiliza cursos em diferentes áreas do conhecimento e através da prestação de inúmeros serviços, projetos de extensão e, principalmente na formação de profissionais éticos, comprometidos, críticos e reflexivos, exerce papel fundamental no desenvolvimento sócio-econômico".

Serviço - A matéria na íntegra está disponível na edição 157, de julho da Revista Você S/A.

Incentivo social desde o ingresso na Universidade

Com o retorno das aulas no dia 3 de agosto, várias atividades foram desenvolvidas em busca de receber os alunos. As ações visam inserir de maneira humanizada e valorizar o aspecto social principalmente dos calouros, que ingressaram neste semestre na Universidade. Foram realizadas iniciativas individuais e coletivas dos cursos de graduação dentro do Trote do Bem, que tem o objetivo de incentivar práticas solidárias e ressaltar para a comunidade

acadêmica a importância deste trabalho em substituição a qualquer outro ato que venha constranger os "bixos", como são tradicionalmente chamados.

Somente na Unoeste são 13 mil alunos e dentro da programação de volta às aulas teve: apresentações do corpo docente e das propostas do curso, palestras, trote ecológico, doações (medicamentos, alimentos, sangue, entre outras), cadastramento de doadores de medula, noite de talentos, entre várias outras atividades.

A graduação em Agronomia, por exemplo, promoveu o Trote Ecológico, com a realização do plantio de mudas de árvores em Área de Preservação Permanente (APP), no campus II. A licenciatura em Música organizou uma Noite de Talentos. Já com o intuito de beneficiar uma associação filantrópica da cidade, o curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética arrecadou alimentos não-perecíveis e caixas de leite para doação. A Faculdade de Ciências, Letras e Educação (Fadep), através dos cursos de Química, Pedagogia e Ciências Biológicas, realizou a palestra "Profissionais do dia de hoje: novos desafios", com o docente Jerson Joaquim da Silva. Na Odontologia foram desenvolvidas: arrecadação para o Banco de Dentes (molares, pré-molares, caninos e incisivos), doação de escovas de higiene bucal - macias (infantil ou adulta) - e ainda, latas de óleo; abordagem do tema



Unoeste: primeira instituição da cidade a implantar cadastramento de doadores de medula óssea no seu Trote do Bem

"Formando profissionais - Lapidando cristais", com os professores Adilson de Oliveira e Rodrigo Caixeta.

O curso de Medicina promoveu reunião com pais e calouros, abordou temáticas como "Medicina contemporânea" (José Hamilton do Amaral) e "A Universidade, seus desafios e a família" (Rita Higa). Um culto ecumênico deu boas-vindas aos calouros.

A Enfermagem programou apresentações diferenciadas do Diretório Acadêmico (D.A.) e da bateria do curso, formada por acadêmicos e docentes, além da palestra "Potenciais do mercado de trabalho para enfermeiros", ministrada pelo professor Wilson Lussari, com a participação de alunos do 1º ao 5º termo.

Na programação de todas as graduações constou apresentação das atividades que envolvem Ensino, Pesquisa, Extensão, corpo docente e infraestrutura, além do Treinamento de Acesso às Bases de Dados da Rede de Bibliotecas da Unoeste.



Com as mãos na terra: calouros de Agronomia plantaram mudas de árvores em Área de Preservação Ambiental



Noite de talentos visa integração para os futuros profissionais de Música

Acervo Jurídico da Unoeste é um dos mais completos

Rede de Bibliotecas conta com 11 mil títulos e mais de 51 mil exemplares entre livros, periódicos e obras clássicas na área

Com aproximadamente 11 mil títulos e 51 mil exemplares, entre livros, periódicos e obras clássicas, o curso de Direito da Unoeste é um dos mais equipados da região em termos de acervo bibliográfico. O material, disponível na Unidade de Informação 3 (campus II) da Rede de Bibliotecas, pode ser utilizado por estudantes, professores, funcionários e população externa.

De acordo com o coordenador da graduação, José Carlos Dalben, nos últimos anos, a frequência dos acadêmicos do curso de Direito tem alternado entre o primeiro e segundo lugares entre os que mais realizam empréstimos de livros, o que demonstra a consciência do aluno sobre a importância da leitura. "A biblioteca é o pulmão do curso, que funciona eminentemente através de leituras e pesquisas dos estudantes. Por isso, ter um acervo jurídico

amplo, diversificado e atualizado é fundamental para o futuro advogado", salienta.

Sobre as instalações físicas da Rede de Bibliotecas, o coordenador revela que são amplas, arejadas, climatizadas e disponibilizam áreas de estudo e rede informatizada para pesquisa e solicitação de obras pelos acadêmicos. "O acervo jurídico é diariamente consultado por egressos, operadores do Direito, acadêmicos da Universidade e de outras instituições, que buscam na Unoeste algumas obras exclusivas das nossas bibliotecas", completa Dalben.

Roberto Rainho Lucena da Costa Nunes, acadêmica do 8º termo, estuda há um ano na Unoeste, após processo de transferência. Ela conta que uma das inúmeras vantagens é a qualidade do acervo bibliográfico oferecido aos estudantes. "Estou em fase de produção da monografia e tenho feito uso da biblioteca com bastante frequência. Tudo o que eu procuro encontro com muita facilidade".

Para Eudes Figueiredo, também aluno do 8º termo, é essencial que o acadêmico de Direito tenha acesso a um acervo diversificado e atual como o da Unoeste. "Além da ótima qualidade deste acervo jurídico, o atendimento disponibilizado pelos funcionários é excelente".

Acervo jurídico

Atualmente há aproximadamente 10 mil títulos jurídicos de livros e 40 mil volumes disponíveis no campus II da Unoeste. Como periódicos, há 300 títulos e 10 mil exemplares. Já em relação a obras clássicas destinadas ao estudo comparado são oferecidos 170 títulos e mais de 700 exemplares. Só no campus II existem cerca de 20 terminais de consultas ao visitador. A Rede de Bibliotecas disponibiliza ainda as bases de dados de acesso restrito aos acadêmicos da Unoeste como a Ebsco Host. O Portal Ebsco é composto por três bases de dados: Medline With Full Text, Academic Search Premier e GreenFile. Há também a Ebsco Host Fonte Acadêmica, que contém uma coleção de periódicos científicos publicados no Brasil e em Portugal e que se encontra em constante expansão. Na Unoeste, as revistas *Colloquium (Colloquium Humanarum, Colloquium Vitae, Colloquium Agrariae)* já passaram a ser disponibilizadas nesta base de dados. No portal da Magister Editora, que está disponível para acesso restrito na Rede de Bibliotecas da Universidade, os usuários encontrarão doutrina, jurisprudência e legislação atualizadas diariamente.



Acadêmicos do curso de Direito estão entre os que mais realizam empréstimos de livros.

Projeto de inclusão visa incentivo à leitura

"Com a legenda fica mais fácil compreender a história". A fala é da pequena Isabela Pires de Souza, 9 anos, que tem deficiência auditiva, após assistir ao vídeo "A menina que não tinha medo de nada". A animação foi produzida por acadêmicos da Faculdade de Informática de Presidente Prudente (Fipp) da Unoeste, que integram o projeto "Tecnologia e Literatura Infantil: Sinergia para Inclusão de Pessoa com Necessidade Especial (PNE)". A proposta foi lançada oficialmente na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Dr. João Franco de Godoy.

Mais de 80 CDs, com diversas obras da literatura infantil, foram doados e serão utilizados nas salas de recursos multifuncionais, voltadas para alunos que apresentam necessidades especiais a partir deste segundo semes-

tre. "O material é excelente. Apresenta áudio, legenda e interpretação em libras, o que facilita a atuação em sala de aula, desde a alfabetização até o Ensino Fundamental. Além disso, o trabalho pode ser realizado com PNEs ou não", afirma a orientadora pedagógica da Emef, Carmen Enizaide Godoi.

Além de ser um projeto de Extensão da Universidade, a proposta faz parte das atividades realizadas na disciplina de Português Técnico, ministrada pela docente Edima de Souza Mattos. "É interessante ver que os acadêmicos releram obras que fizeram parte de sua infância. Esta é uma forma de utilizar a tecnologia como forma de incentivo à leitura, tendo como foco, a inclusão e a cidadania".

A interpretação em libras, que aparece nos vídeos, foi realizada pela docente da Faculdade de Ciências, Letras e Educação (Faclepp) da Unoeste, Perla Cristina Roel de Oliveira, que também atua na Associação Lúmen Et Fides de Presidente Prudente.



Iniciativa recebe o nome de "Tecnologia e Literatura Infantil: Sinergia para Inclusão de Pessoa com Necessidade Especial (PNE)".

Construção do conhecimento na sociedade da informação

Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão será realizado de 17 a 20 de outubro; inscrições estão abertas

Com o tema "A construção do conhecimento na sociedade da informação", o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unoeste – Enepe 2011 será realizado entre os dias 17 e 20 de outubro. O evento tem como objetivo reunir estudantes, professores e profissionais para refletirem e debaterem o assunto em seus aspectos relativos ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

"Este tema foi pensado para ressaltar conceitualmente o argumento central de que a finalidade da educação é a formação científica, social e humana, ultrapassando, portanto, o mero domínio da informação de conteúdos fixados e repassados pela mídia ou pela própria escola, sob forma de disciplinas curriculares. Mais do que informar o acadêmico, cabe à Universidade colocá-lo em processo de construção de sua identidade individual e coletiva, transformando a educação em conhecimento significativo para a vida", ressalta a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da Unoeste, Dra. Zizi Trevisan.

É exatamente sobre este assunto que o professor doutor em Ciência da Informação do Centro Universitário Eurípides de Marília (Univem) e presidente do Comitê Gestor do Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Softwares de Marília (SP) e região, Elvis Fusco, falará na abertura do Enepe, no dia 17 de outubro, às 19h, no Teatro César Cava, campus I.

"O evento discute um tema relevante e permite que estas reflexões sejam apresentadas a toda comunidade acadêmica e em geral. Creio que é importante para todo universitário ou profissional pensar sobre como construir o conhecimento em uma sociedade com tantas fontes e modos de acesso à informação e como podemos tornar a construção do conhecimento um processo mais coletivo e colaborativo", salienta Fusco.

Serviço - As inscrições para o Enepe 2011 podem ser feitas até o dia 3 de outubro (sem apresentação de trabalho).

Mais informações no www.unoeste.br.



Professor doutor em Ciência da Informação, Elvis Fusco, fará a palestra de abertura do evento

Enaens

O VIII Encontro Anual de Ensino Superior, um dos eventos integrantes ao Enepe, será realizado no dia 18 de outubro. Estão programadas palestras, minicursos, mesas redondas e comunicações orais que acontecerão nos campi I e II, das 8h às 22h. A professora doutora da Universidade de São Paulo (USP), Lucilene Cury, ministrará a palestra de abertura intitulada "A construção do conhecimento na sociedade da infor-

mação e os novos meios de aprendizagem" no Auditório Azaleia, campus II, às 8h15. Dentre os destaques da programação do Enaens estão as palestras "Avaliação como processo de construção do conhecimento", ministrada pela professora do Sesi de São Paulo, Maria José Zanardi Dias Castaldi, "Os desafios da formação profissional na sociedade da informação", pelo professor Humberto Alexandre Ganari, entre outras.

Enapi

O XVI Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica contará com a palestra "Ciência e construção do conhecimento humano" e terá a presença do professor da Unesp de Botucatu, Ivan Guerrini dando início as atividades, às 8h15, no Auditório Azaleia, no dia 19 de

outubro. Dentro da programação haverá o II Workshop de Metodologia da Pesquisa Científica (Wimpec), organizado pelo Núcleo Institucional de Pesquisas Multidisciplinares (Nipem) com o tema "Agências de fomento e orientação para submissão de projetos".

Enaext

O IX Encontro Anual de Extensão fechará as atividades no dia 20 de outubro. O evento, que terá início com a conferência "Educação para a sustentabilidade", às 8h15, no Auditório Azaleia – campus II – contará também com fóruns, comunicações orais, minicursos e palestras. Entre os destaques da programação estão os Fóruns da Saúde e do Meio Ambiente, além da presença de Viviane Mosé, que é doutora em filosofia e consultora de grandes empresas, como a TV Globo, Editora Abril, Petrobrás, Banco do Brasil, entre outras. Ela também é sócia e diretora da Usina Pensamento (Núcleo de Intelectuais do País) e entre diversos outros cargos e atividades, apresentadora do Programa Liberdade de Expressão, da Rádio CBN. Viviane fará a palestra de encerramento do Enaext e do Enepe, onde abordará o tema central do Enepe, no Teatro César Cava, no campus I, às 19h.



Viviane Mosé, doutora em filosofia e consultora de grandes empresas, estará no encerramento do Enepe

Unoeste reforça orientações sobre uso do jaleco

Lei estadual proíbe utilização fora do ambiente de trabalho por profissionais da área da Saúde

De acordo com a lei estadual nº 14.466 de 8 de junho de 2011 é proibido o uso do jaleco fora do ambiente de trabalho, por profissionais da área da Saúde. A Unoeste através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Seesmt) intensifica as orientações aos funcionários, acadêmicos e docentes que desenvolvem atividades utilizando essa peça de roupa.

Renato Neves Alessi, engenheiro de segurança do trabalho e coordenador do Seesmt, revela que antes da lei entrar em vigor, a Universidade já informava a toda comunidade acadêmica a necessidade de estabelecer essa conduta no dia a dia. "A utilização desta vestimenta é fundamental, porém deve ser usada com cautela, pois quando colocada em contato com o ambiente externo pode ocorrer

uma contaminação".

O médico do Trabalho e docente da Faculdade de Medicina da Unoeste, Dr. Fernando Cezar Cardoso Maia revela que, a proibição atende uma obrigatoriedade feita pela Norma Regulamentadora nº 32 (NR32): Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. "Esta complementação que restringe o uso de vestimentas específicas fora do ambiente de saúde, é primordial, pois traz mais segurança contra agentes e riscos biológicos".

Ele salienta que a Unoeste, como educadora e formadora de opinião, segue todas as determinações impostas pela NR32. "A Universidade resguarda o bem-estar de toda a comunidade acadêmica e em geral, pois além das atividades realizadas pelas graduações da área da Saúde, são prestados inúmeros serviços em clínicas de Odontologia, Fisioterapia e laboratórios, que atendem à população seja em regime de assistência ou em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão".

Maia ressalta que o trabalho realizado com os acadêmicos é primordial, pois é preciso desenvolver hábitos corretos desde cedo para a futura prática profissional. "Para garantir a aplicação das normas de segurança estabelecidas contra agentes biológicos, a atuação do corpo docente é pri-

mordial, por isso, os professores devem reforçar o trabalho de conscientização e de cumprimento das regras pelos alunos".

Alessi fala ainda sobre as ações desenvolvidas pela empresa para a conscientização dos funcionários sobre o uso do jaleco. "Na última edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) foram distribuídos materiais explicativos e todas as orientações importantes para o cumprimento desta norma".

Fabiana Bezerra Santana, enfermeira responsável pelo laboratório de Técnicas de Enfermagem na Unoeste, observa que esta exigência além de colaborar para manutenção da higiene e proteção do profissional serve para não expor outras pessoas aos agentes biológicos. "Sempre adotei a prática de retirar o jaleco após as minhas atividades e durante as aulas com os acadêmicos deixamos bem claro que o uso desta vestimenta fora do laboratório é proibido. Esta norma estadual servirá para reforçar e enfatizar a importância da utilização consciente do jaleco".



Fabiana Bezerra Santana, do laboratório de Técnicas de Enfermagem, sempre adotou esta prática

Serviço

Saiba mais sobre a lei 14.466 no site da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo – www.saude.sp.gov.br

População regional recebe orientação sobre alimentação

O projeto de extensão Educação Nutricional sobre a Importância da Nutrição desenvolvido pelo curso de Nutrição da Unoeste realiza desde o início deste ano orientações sobre alimentação saudável para os participantes de ações como o Interação e a Caravana da Saúde. Acadêmicos dos 7º e 8º termos da graduação, sob a orientação de docentes, abordam em cada evento um tema diferenciado referente ao assunto.

"Além de orientações sobre uma alimentação saudável, em cada atividade de extensão mostramos para a população atendida temas específicos, como por exemplo, a importância das fibras, a ingestão de frutas, legumes e verduras, a hidratação correta tanto no verão, quanto no inverno, o consu-

mo do arroz e do feijão, entre outros temas", explica a professora Luciane Romero.

Ela conta que durante as orientações são entregues panfletos explicativos sobre o tema discutido. "Através de uma linguagem clara e objetiva conseguimos esclarecer diversas dúvidas para a população, que muitas vezes não tem acesso a este tipo de informação. Além disso, a participação dos acadêmicos nestes eventos integra as atividades dos estágios de Nutrição Esportiva e Nutrição em Saúde Pública. Esta é uma oportunidade dos futuros profissionais colocarem em prática o que é adquirido em sala de aula", lembra Romero.

A acadêmica Elenice Kempe de Lima, do 8º termo, aprova o projeto.

"Percebo que muitas pessoas têm dúvidas em relação às propriedades, forma de preparo dos alimentos e quantidade correta para ser ingerida. Além de esclarecer essas questões, aprimoro meus conhecimentos e me preparo para o mercado de trabalho", finaliza.



Projeto de extensão do curso de Nutrição está inserido em eventos como Caravana da Saúde e Interação

Fisioterapia adquire modernos equipamentos

Além de nova aparelhagem, ambientes onde são desenvolvidos os atendimentos foram revitalizados

Aquisição de ergômetros de última geração, aparelhos para o setor de ortopedia como ultrassom e novo aparelho de parafina, equipamentos para os setores de neuropediatria e pediatria, de oxigênio para reabilitação cardiovascular, além da revitalização dos laboratórios de hidroterapia e fisioterapia e da Clínica de Fisioterapia com a criação de uma sala de glicemia. Estas são algumas das mudanças que o curso de Fisioterapia promoveu nos locais em que são desenvolvidos atendimentos gratuitos à comunidade.

“A Unoeste nos possibilita realizar constantes modificações nas instalações e renovação dos aparelhos por versões mais modernas. Esta postura beneficia as pessoas atendidas pelos alunos da graduação, que recebem uma prestação de serviço de qualidade e também aos acadêmicos, que têm a oportunidade de receber uma qualificação profissional atualizada com os procedimentos mais modernos do mercado”, explica a coordenadora da Clínica Escola de Fisioterapia, Renata Aparecida de Oliveira Lima.

Ela conta que as recentes mudanças vieram ao encontro das necessidades apre-

sentadas pelos atendimentos. “A equoterapia obteve uma demanda significativa de pacientes, por isso, revitalizamos a estrutura do local e adquirimos mais casquetes, acessório semelhante a um chapéu, que protege o praticante da atividade terapêutica. Além disso, compra-



Equipamentos da reabilitação cardiovascular estão entre os mais modernos do mundo

mos um novo quadro de postura que aprimorará as avaliações posturais e adquirimos boçais para espirometrias utilizados nos setores de cardiologia e pneumologia”.

Renata revela também que toda a ação desenvolvida pelos alunos tem acompanhamento docente e tem o objetivo de

proporcionar melhores respostas nos processos de reabilitação. “Estamos numa busca constante pelo o que há de mais moderno. Temos a convicção de que estes tratamentos podem ser comparados com muitos outros em termos regionais, estaduais, nacionais e até mesmo mundiais”.

Cláudio Spinola Najas, professor de graduação em cardiologia (reabilitação cardiovascular), observa que os atendimentos desenvolvidos na Unoeste têm a mesma qualidade de trabalhos do exterior. “Durante um congresso que participei na Europa tive a oportunidade de acompanhar o serviço de reabilitação cardiovascular na cidade de Amsterdã. Constatei que não existe diferença entre o serviço oferecido lá com o trabalho realizado aqui na instituição, comprovando que nossos equipamentos são de última geração e podem auxiliar da melhor maneira possível os pacientes atendidos na clínica escola”.

Futuras aquisições – Serão adquiridas novas esteiras para a reabilitação cardíaca e uma *Bosu*, bola utilizada para reabilitação vestibular e também para outras atividades.

Farmácia tem máquina de compressão para aulas

O curso de Farmácia da Unoeste adquiriu um novo equipamento para o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Cosméticos: a máquina de compressão, responsável pela produção de comprimidos. De acordo com o docente responsável pela disciplina de Tecnologia

Farmacêutica, Marcos Alberto Zocoler, a aquisição começou a ser utilizada nas aulas deste segundo semestre.

“A graduação em Farmácia na Unoeste é uma das poucas a oferecer um laboratório tão completo. Os acadêmicos têm contato com a indústria farmacêutica através das máquinas e da estrutura acadêmica e física da instituição. Este equipamento integra agora o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, que já possui batadeira de cremes, tanques para solução, drageadoras, misturador em V, envasadora de líquido e pomadas, equipamentos de controle de qualidade, entre outros”, explica o professor.

Zocoler salienta que este tipo de prática nas aulas proporciona a vivência profissional. “O acadêmico passa

um grande período da graduação estudando o assunto. Antes da aquisição desta máquina, as aulas eram teóricas e os alunos analisavam o comprimido já pronto. Agora, eles têm a oportunidade de verificar de perto todo o processo de produção do medicamento”, completa.

Para o coordenador do curso, Luis do Nascimento Ortega, os conhecimentos práticos obtidos na formação do farmacêutico são essenciais, principalmente pelo promissor mercado de trabalho nas indústrias farmacêuticas. “A área é atraente para o profissional por oferecer boa remuneração e possibilidade de crescimento. A Unoeste, por contar com ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, forma o farmacêutico também com conhecimentos para atuar neste segmento”.



Equipamento integra o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Cosméticos da Unoeste

Reitora da Unoeste é homenageada pela Santa Casa

A reitora da Unoeste, Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima, recebeu uma homenagem de representantes da diretoria, corpo clínico e funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, no final do mês de agosto.

De acordo com o provedor do hospital, Francelino de Souza Magalhães, que teve a iniciativa de organizar a cerimônia, a atuação da reitora junto à Universidade, que forma milhares de profissionais nas mais diferentes áreas, incluindo a da Saúde, é algo muito relevante. "A Dona Ana é uma pessoa de referência na cidade pela sua conduta e bom senso. Muitos filhos de Presidente Prudente, região e até mesmo de outros estados se formaram na Unoeste e alguns, inclusive exercem agora a profissão no nosso hospital. Além disso, temos parceria

com o convênio Unoeste Saúde, que para nós, é mais um laço de amizade e fraternidade que une as duas instituições".

Após a homenagem, a reitora conheceu diversos ambientes do hospital como clínicas, salas, centros cirúrgicos, UTI, capela, entre outras dependências. "Esta visita foi muito importante para conhecer todo o espaço e o trabalho completo desenvolvido pela Santa Casa. Acredito que ao formar tantos profissionais da área da Saúde, eu cumprio também um pouco da minha missão junto à sociedade", disse a reitora.

Para o docente do curso de Medicina e diretor do Plano Unoeste Saúde, Mário Amato, o momento foi muito simbólico para a sociedade prudentina. Estiveram também presentes à cerimônia outros representante

da Santa Casa como o diretor clínico, Paulo Henrique Jorge, o diretor técnico, Enio Luiz Perrone, o vice-provedor, Antônio Gabriel de Lima e a diretora administrativa do Plano Unoeste Saúde, Maria Teresa Maia.



Ana Maia Lima com diretores do hospital, entre eles o provedor Francelino Magalhães, e representantes do Plano Unoeste Saúde.

Magistrado recebe título de Cidadão Prudentino

"Presidente Prudente, eu preciso de ti porque te amo. Obrigado meus amigos". Foi com esta frase (onde utilizou uma citação do psicanalista Erich Fromm) que o Dr. Fernando

Florido Marcondes, juiz auxiliar da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), encerrou seus agradecimentos após receber o título de cidadão prudentino, em sessão realizada neste segundo semestre, na Associação Paulista de Medicina (APM) – Casa do Médico. O magistrado integrou o corpo docente do curso de Direito da Unoeste por dez anos, até o momento em que foi empossado em Brasília (DF).

A cerimônia contou com a presença do presidente do STF, o ministro Cezar Peluso, do advogado geral da União, Luis Inácio Adams, do desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), Spencer Almeida Ferreira, além de magistrados, juristas, convidados, familiares

e diversas autoridades municipais.

Além da homenagem da Câmara Municipal, o juiz auxiliar recebeu das mãos de Marcelo Cerqueira, responsável pelo Departamento Jurídico da Unoeste, uma placa em homenagem ao título de cidadão prudentino e pelos serviços prestados à instituição. "Durante o período em que lecionei, me senti motivado a realizar meu mestrado na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, aprimorando meu desempenho como professor. Sei que, além de ensinar, aprendi diariamente com os alunos e com todos os outros integrantes da Unoeste", lembrou Marcondes.

A vereadora Alba Lucena Fernandes Gandia foi a autora do Projeto de Lei que outorgou a honraria.



Marcelo Cerqueira, Fernando Florido Marcondes e José Carlos Dalben

Universidade é condecorada como "Amiga do Bombeiro"

A reitora da Unoeste, Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima e o coordenador de Cultura da Universidade, José Edmilson Vasconcelos dos Santos, foram homenageados recentemente pelo 14º Grupamento de Bombeiros de Presidente Prudente durante solenidade pelo dia do profissional no Brasil.

"A Unoeste atende aos requisitos propostos pela corporação. Vale lembrar que a Universidade disponibiliza o Laboratório de Anatomia para que os bombeiros, que estão em treinamento no 14º GB, realizem o Curso de Resgate e Emergências Médicas (REM). Desta forma, aproveitamos a ocasião para homenagear a instituição", explicou o comandante do Grupamento, tenente coronel de Polícia Militar

Claudemir Mauro Alcarria.

Para a reitora Ana Maia Lima o fato dos representantes da Universidade terem recebido a condecoração de "Amigo do Bombeiro" é muito relevante, pois "trata-se de uma corporação que tem muita credibilidade perante a sociedade brasileira".

O coordenador de Cultura, Edmilson Vasconcelos ressaltou que a Universidade está constantemente atenta a segurança de seus alunos, docentes, funcionários e da comunidade em geral. "Extintores de incêndio regularizados, saídas de emergência sempre disponíveis e acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Especiais (PNEs) são alguns dos cuidados que mantemos".

Entre os homenageados também estava o proprietário do Terra Parque Hotel de Lazer, Júlio César de Moraes.

Cedida



Edmilson Vasconcelos, Claudemir Mauro Alcarria, Ana Maia Lima, Júlio César de Moraes e Francisco Lozzi

Bolsistas do ProUni iniciam estudos em busca de sonhos

Unoeste oferece bolsas integrais (100%) para os cursos de graduação; oportunidade de estudo para a formação profissional



Elizamara Vital da Silva é de Manaus (AM) e ingressou no curso de Enfermagem

O início das aulas sempre vem acompanhado de ansiedade e expectativa por parte dos alunos que conquistaram uma vaga na Universidade através do Programa Universidade para Todos (ProUni). Para este segundo semestre foram disponibilizadas 180 bolsas integrais (100%) para os 50 cursos de graduação.

Elizamara Vital da Silva nasceu em Manaus (AM) e vive em Presidente Prudente há seis anos. A jovem acaba de ingressar no curso de Enfermagem e conta que por causa da sua ótima nota no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), conquistou a única vaga para esta graduação. "Toda minha vida estudei em escolas públicas. Conheço a ótima estrutura física e a excelência do corpo docente do curso de Enfermagem da Unoeste. Tenho certeza que a formação me proporcionará um futuro brilhante como profissional da Saúde", salienta.

Os estudantes Jéssica Cipriani Silva e Winston Carlos da Silva, que foram aprovados pelo ProUni para o curso de Medicina, vieram de longe para estudar na Unoeste. Jéssica, de

Poço Fundo (MG) revela que vem estudando por conta própria há dois anos. "Com muita dedicação consegui uma boa média na última edição do Enem. Esta nota me permitiu conquistar a bolsa de 100% do curso de Medicina. É o início da realização de um sonho

e farei tudo o que for possível para me tornar uma excelente médica e acredito que através

da Universidade obterei esta realização".

Já Winston Carlos da Silva é de Cuiabá (MT). Ele conta que mesmo atuando na área de Informática, nunca desistiu de fazer Medicina e viu no ProUni a oportunidade de concretizar este sonho. "Sempre quis aliar tecnologia à medicina e pretendo atuar na especialidade de Neurologia". Ele é pai de uma menina de 6 anos e lembra que não teria condições de estudar sem a bolsa e que a Unoeste oferece todos os subsídios para uma formação de qualidade através do corpo docente, infraestrutura e das inúmeras ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A caloura do curso de Agronomia, Nathalia Calhabeu Ferreira, também ingressou na Universidade através do programa. "Ser engenheira agrônoma é o meu sonho. Sempre quis trabalhar em uma profissão que oferece muitos campos de atuação como a Agronomia. Já participei de palestras e atividades na instituição, por isso, acredito que a formação recebida aqui será primordial para a minha carreira".



Jéssica Cipriani Silva ao lado da mãe, Rosa Helena: felizes pela vaga conquistada em Medicina



Nathalia Calhabeu Ferreira estuda Agronomia e também foi contemplada pelo programa

Formação aos 76 anos

José Bonifácio Gallindo, de 76 anos, deu exemplo de dedicação e superação ao colar grau na turma de meio de ano do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social (Facopp) da Unoeste. Policial militar aposentando, ele ingressou na Universidade em 2007, com a intenção de ter um diploma de Ensino Superior, para que toda família conseguisse enxergar a importância do estudo na vida das pessoas.



Jorge Flash

Agronomia tem moderno equipamento de plantio direto

Técnica é desenvolvida através de uma plantadeira sete linhas, que permite o plantio em diferentes topografias de solo

Com o objetivo de oferecer formação diferenciada e completa aos seus alunos, o curso de Agronomia da Unoeste passa a utilizar, a partir deste segundo semestre, uma plantadeira sete linhas, implemento tecnológico que facilita o trabalho no campo, aumenta a produtividade e beneficia o solo e o meio ambiente.

De acordo com o docente da graduação e responsável pela área agrícola da Universidade, Paulo Claudeir Gomes da Silva, esta máquina auxilia diretamente as atividades desenvolvidas no plantio direto. "A plantadeira possui um sistema pantográfico que permite o acompanhamento da topografia do solo, facilita as regulagens e ajustes de campo, aumenta a capacidade de plantio em condições adversas e eleva a uniformidade do cultivo".

Ele revela que os acadêmicos têm contato efetivo com o equipamento, que visa desenvolver a técnica com eficácia e também possibilitar o acesso direto com a alta tecnologia. "Na graduação, os alunos têm experiência com várias culturas, onde aprendem como desenvolver o manejo correto do solo, uma prá-

tica que recupera e protege. Além disso, eles trabalharão com esse implemento, através do seu manuseio, regulagem e manutenção".

Silva observa ainda que o plantio direto



Implemento tecnológico facilita o trabalho no campo, aumenta a produtividade e traz benefícios ao solo e meio ambiente.

vem ao encontro das necessidades do Estado de São Paulo, que possui um solo irregular, arenoso e fraco, o que torna, muitas vezes, a agricultura inviável. "Por meio da plantadeira aplicamos um procedimento que favorece o solo e o meio ambiente, ações que refletem na economia, nos gastos e na recuperação do

solo degradado em até quatro anos".

O coordenador do curso de Agronomia, Carlos Sérgio Tiritan, salienta que existe o compromisso com a formação técnica do acadêmico em relação ao campo, através de laboratórios e equipamentos que acompanham as inovações do setor agrícola. "O mercado possui um sistema muito competitivo, que busca a produtividade no limite. Por isso, como fechamento prático das informações fornecidas na área de máquinas, proporcionamos através de aquisições como esta, o treinamento diferenciado aos alunos".

Oscar de Andrade Júnior, docente responsável pela disciplina de Máquinas e Mecanização Agrícola, conta que os conhecimentos adquiridos nessa área são muito importantes. "Na agricultura moderna os implementos tecnológicos são utilizados em todos os processos de produção. Desta forma, oferecemos através de uma matéria dinâmica, conhecimentos teóricos aliados à prática, possibilitando o preparo completo dos nossos acadêmicos".

Iniciativa traz benefícios para família de Narendiba

Acadêmicos do curso de Agronomia, através do Programa Integrar, participam desde o final de 2010 do projeto "Greenfood Narendiba – Planejamento e condução de hortas comerciais domésticas, escolares, comunitárias e orgânicas", onde são dadas orientações a uma família de agricultores sobre o cultivo de uma horta de alimentos orgânicos.



São dadas orientações a uma família de agricultores sobre o cultivo de uma horta de alimentos orgânicos.

De acordo com a professora e coordenadora de extensão da graduação, Ângela Madalena Godinho, o objetivo deste trabalho além de colocar os alunos em contato com a prática é ajudar esta família de agricultores que antes sobrevivia apenas da produção de leite. "O professor Pedro Veridiano Baldotto, juntamente com os estudantes, orientou a família desde a escolha adequada para o local de implantação da horta até os cuidados finais com o produto. Atualmente eles sobrevivem da comercialização destes alimentos, que por serem de ótima qualidade e livre de agrotóxicos, geram grande procura, resultando em uma renda muito melhor para a família".

A docente conta que alguns acadêmicos, que são da cidade de Narendiba, realizam orientações constante-

mente através de convênio da Universidade com a prefeitura do município, que oferece uma porcentagem de bolsa de estudo por conta dos trabalhos realizados.

Tamires Lopes da Silva, do 8º termo, é estagiária da Prefeitura Municipal de Narendiba e acompanhou o projeto desde o início. Ela revela que é gratificante ver de perto os ótimos resultados que a horta tem trazido para os agricultores. "Eu e o engenheiro agrônomo da Casa da Agricultura do município, Flávio Kuwahara, vamos ao menos uma vez por semana até o local para acompanhar os trabalhos. Mesmo após a conclusão do curso, no final deste ano, pretendo estar sempre presente e ajudar no que for necessário. Além de fazer parte de um projeto que deu certo, ganhei grandes amigos".

Programa Integrar – Conta com 11 projetos que estão atrelados à atividades de extensão dos cursos de Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e superior de tecnologia em Produção Sucoalcooleira.

Unoeste aprimora segurança com colocação de catracas

Dispositivos trazem ainda mais tranquilidade para alunos, professores e funcionários

Com o objetivo de reforçar a segurança e a privacidade de todos que fazem parte da comunidade acadêmica, desde o dia 1º de setembro, catracas eletrônicas funcionam no bloco B3, campus II da Universidade. O processo envolveu um intenso trabalho multidisciplinar, contando com o planejamento e atuação de diversos profissionais especializados.

Nos momentos em que a CPA/Unoeste (Comissão Própria de Avaliação) promoveu a avaliação interna da Universidade, alunos, professores e funcionários apontaram a necessidade de ampliar a segurança dos campi. "Por isso, em atendimento às reivindicações da comunidade acadêmica, a Unoeste decidiu pela instalação de catracas, dentre outras medidas, como a implantação de câmeras", explica a coordenadora da CPA da Unoeste, Aparecida Darcy Alessi Delfim.

"Administrar o acesso aos ambientes internos é uma forma de melhorar o sistema de segurança da instituição, além de trazer mais tranquilidade aos pais dos alunos, que sabem que seus filhos estão em um ambiente

seguro", lembra Darcy.

Autorizado – O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo autorizou o projeto de adequação que contém, próximo às entradas, duas saídas de emergência com barras antipânico. A padronização das instalações segue a Instrução Técnica (IT) nº 11/04, normatizada pelo Corpo de Bombeiros, que estabelece os requisitos mínimos necessários para o dimensionamento das 'Saídas de Emergência em Edificações', visando que os indivíduos possam abandonar o prédio em caso de incêndio ou pânico totalmente protegidos em sua integridade física e permitir o acesso de guarnições de bombeiros para o combate ao fogo ou retirada de pessoas.

O engenheiro Fabrício Bonillo, coordenador do Departamento de Engenharia da Universidade, explica que todo o público acadêmico deve portar a carteirinha de identificação que permitirá o acesso imediato às dependências do bloco. "No hall de entrada existem 16 catracas e no piso 1 estão instaladas 4.



Universidade atendeu pedido da comunidade acadêmica que apontou a necessidade de ampliar segurança nos campi

Além disso, há adaptações para cadeirantes".

Ednei Zaupa, engenheiro eletricitista do Departamento de Obras (DPO) da Unoeste, acrescenta que além dos acessos controlados, a instituição faz um alto investimento na área da segurança. "Os dois campi possuem câmeras de vigilância e serão instalados mais equipamentos como estes nos locais próximos às entradas e saídas de emergência. Além disso, toda a iluminação externa está sendo revitalizada e o quadro efetivo de segurança foi ampliado para atender as necessidades da Universidade".

Pós-Graduação 2011

Recomendada pela Capes e Reconhecida pelo MEC



Mestrados

Agronomia • Ciência Animal • Educação

Especialização

Mais de 80 cursos presenciais

EAD

Cursos Novos

Saiba mais:

www.unoeste.br

(18) 3229 2077

Cursos de graduação recebem conceito máximo pelo MEC

Agronegócio, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas para a Internet e Redes de Computadores foram avaliados com nota 5

Numa escala de 1 a 5, os cursos superiores de tecnologia em Agronegócio, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas para a Internet e Redes de Computadores da Unoeste alcançaram o conceito

máximo (5) em avaliação de reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC). Além deles, outros três cursos receberam conceito 4 (Muito Bom) este ano: Arquitetura e Urbanismo, Filosofia e o Bacharelado em

Educação Física.

Nas edições anteriores do Caderno Unoeste em 2011 foram divulgadas as avaliações de reconhecimento de Sistemas para a Internet e Bacharelado em Educação Física.

Confira as graduações que tiveram relatório divulgado neste 2º semestre

Agronegócio

O coordenador da graduação, José Luis de Lima Astolph, destaca que foram avaliadas três dimensões. "Em relação à organização didático-pedagógica a comissão observou que esta se encontra em sintonia com as necessidades do mercado regional e procura atender a demanda pelos profissionais na área e, além disso, existe a utilização de metodologias diversificadas nas aulas práticas e teóricas. Sobre o corpo docente, a titulação foi considerada excelente, onde os professores são engajados e comprometidos com o curso e alunos. No último item avaliado, instalações físicas, categoria que envolve espaços como laboratórios, salas de aula e biblioteca, constatou-se que a Universidade de possui instalações plenamente adequadas à oferta da graduação".

O acadêmico do 6º termo, Cláudio Carlos Júnior, revela que desenvolve trabalho sobre a viabilidade econômica do gado leiteiro e

que todas as ações realizadas pela graduação refletem diretamente neste conceito obtido pelo MEC. "Estou no último termo e fico feliz em saber que o meu curso possui uma avaliação muito positiva, o que trará valorização dos formandos no mercado de trabalho".



Jorge Flash

Gestão da Tecnologia da Informação

O curso superior de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (TI) da Faculdade de Informática (Fipp) alcançou conceito máximo (5) em avaliação de reconhecimento pelo MEC. Os instrumentos de avaliação se basearam em quatro dimensões: corpo docente, requisitos legais e normativos, organização didático-pedagógica e instalação física.

"É o reconhecimento de um trabalho sério e articulado, que envolve uma equipe de profissionais qualificados", comemora o coordenador do curso, Rogério Alessi. Ele conta que a organização didático-pedagógica foi muito

elogiada pelos avaliadores. Entre os itens que integram este quesito, está a avaliação do perfil do ex-aluno, que também recebeu destaque como consta em trecho do relatório do MEC: "Consideramos que o perfil do egresso expressa plenamente as competências profissionais tecnológicas".

O acadêmico Alexandre Menegasso Brandão, do 5º termo, atua como analista de mercado do Banco do Brasil em Presidente Prudente, e afirma sentir-se seguro em integrar o corpo discente deste curso. "Obter o diploma de uma das melhores graduações do país

é gratificante. Sei que no mercado de trabalho terei um grande diferencial".



Débora André

Redes de Computadores

O curso superior de tecnologia em Redes de Computadores da Fipp/Unoeste foi avaliado com excelência pelo MEC que atribuiu conceito final 5, depois de visita in loco. Foram levadas em consideração três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas e todas conquistaram a nota máxima em avaliação de reconhecimento.

De acordo com o coordenador da graduação, Kleber Manrique Trevisani, o resultado é fruto do trabalho de uma grande equipe, que abrange não somente coordenação, corpo docente e funcionários da Fipp, mas também toda a Universidade. "Além dos ótimos laboratórios, equipamentos de primeira linha, professores altamente qualificados e uma sólida organização pedagógica, a união possibilita o direcionamento do trabalho num mesmo objetivo: a formação de profissionais com habilidade, competência, dinamismo e compromisso social".

Jacson Pompeo da Silva, egresso e melhor aluno da turma, trabalha atualmente na TV Fronteira (afiliada à Rede Globo de Televisão) e foi um dos funcionários que participou do processo de implantação da TV Digital. "A Fipp já é conhecida pela qualidade dos seus cursos não somente na cidade e região, mas também em muitos outros estados do país".



Débora André

Arquitetura e Urbanismo

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Unoeste obteve conceito 4 em recente avaliação feita pelo Ministério da Educação (MEC), sendo a máxima 5. Os instrumentos de avaliação se basearam em quatro dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente, instalação física, além de requisitos legais e normativos.

Entre os quesitos avaliados está a infraestrutura. Dentro desta dimensão o item laboratórios específicos, disponibilizados para aulas práticas, receberam nota máxima (5) pelos avaliadores: Conforto do Ambiente, Física, Topografia e Geoprocessamento, Geotécnica e Construção Civil. "Oferecemos ainda o Laboratório de Informática que possui softwares específicos da área. A Universidade não mede esforços para aprimorar cada vez mais seus ambientes de aprendizagem, que possuem equipamentos de última geração", lembra a coordenadora da graduação, Sibila Corral de Area Leão Honda. Dentro do corpo docente, a titulação foi avaliada com excelência. "O relatório destaca que 71% dos professores possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, ou seja, mestrado ou doutorado".



O acadêmico Eduardo Patuto Kovaleski, do 8º termo, também comemora o resultado. "Além de aulas que aliam teoria e prática, ótima infraestrutura e corpo docente altamente titulado, o relacionamento dos alunos com professores e funcionários da instituição é excelente".

Filosofia



Débora André

Com início de funcionamento em 2009, o curso de Filosofia da Faculdade de Ciências, Letras e Educação da Unoeste, é reconhecido pelo MEC com conceito final 4, sendo o máximo 5. No relatório do MEC, a organização didático-pedagógica e o corpo docente receberam conceito 4 e as instalações físicas atingiram a nota máxima, 5.

De acordo com o coordenador do curso, Gustavo Cunha Bezerra, existem poucos professores licenciados em Filosofia, daí a importância de suprir essa carência no Oeste Paulista, formando bons professores para atuar nas escolas públicas e particulares da região. "Acredito que a nota obtida demonstra o ótimo potencial que temos e nos incentiva bastante a continuar aprimorando o nosso trabalho", analisa o docente.

Como funciona o sistema de avaliação do MEC

Os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação:

Para autorização:

Essa avaliação é feita quando uma instituição pede autorização ao MEC para abrir um curso. Ela é realizada por dois avaliadores, sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores (BASis). São avaliadas três dimensões: organização didático-pedagógica; corpo docente e técnico-administrativo e instalações físicas.

Obs: A Unoeste está isenta da avaliação pelo MEC para autorização de funcionamento de curso por ser Universidade, já as faculdades precisam passar por este processo.

Para reconhecimento:

Quando a primeira turma do curso novo entra na segunda metade do curso, a instituição deve solicitar seu reconhecimento.

Essa avaliação é feita por comissão de dois avaliadores do BASis, por dois dias. São avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas.

Para renovação de reconhecimento:

Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco*. Os cursos com conceito 3 e 4 receberão visitas apenas se solicitarem.

(Fonte: Inep/MEC)

Ciência da Computação forma profissionais de sucesso

Investimento na graduação possibilita aos egressos a conquista de cargos de destaque em diversos ambientes profissionais

O bacharelado em Ciência da Computação, o primeiro curso oferecido pela Faculdade de Informática (Fipp) da Unoeste, forma profissionais qualificados para ocupar cargos de destaque no mercado de trabalho. Por ter duração de 8 semestres (4 anos) no período integral, a graduação permite que os acadêmicos adquiram um alto grau de conhecimento na área. O último Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) do MEC, apontou o curso como o 2º melhor dentre as instituições particulares.

"Para se ter uma ideia, nossos formandos saem preparados para prestar o Póscomp, um exame obrigatório para quem pretende ingressar em mestrados e doutorados na área. Aqueles que optam por não seguir carreira docente podem atuar em grandes empresas, destacando-se como profissionais com alto grau de

conhecimento e currículo diferenciado", explica Emerson Silas Dória, coordenador do curso na Universidade.

Ele fala sobre uma nova proposta que a Universidade estuda para esta graduação. "Prendemos oferecer o curso em tempo integral durante 3 anos. No último ano, o acadêmico passaria a estudar no período noturno, possibilitando o ingresso no mercado de trabalho, antes mesmo de concluir o curso", antecipa.

Dória explica os benefícios da grade curricular de quem opta pela Ciência da Computação. "O curso apresenta disciplinas atualizadas e compatíveis com as necessidades do mercado. O aluno tem a oportunidade de aprender diferentes temáticas de forma mais completa, sempre sob a orientação de docentes competentes e com rica experiência na área. O resultado desse investimento é visível. Muitos de nossos egressos já conquistaram excelentes cargos".

Um exemplo é o ex-aluno Vitor Rosan. Ele foi aprovado em um concurso e hoje atua como analista do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), na cidade do Rio de Janeiro (RJ). "Realizo medição e análise de indicadores como produtividade, quantidade de defeitos em software, entre outros. É um trabalho de Inteligência Empresarial, também conhecido como BI. Participo ainda do desenvolvimento de ferramentas

de softwares que auxiliam o corpo gerencial na tomada de decisões estratégicas. Além disso, atuo com mineração de dados e Datawarehouse (armazenamento de informações)".

De acordo com Rosan, sua graduação na Unoeste foi a chave de tudo que conquistou, principalmente devido ao corpo docente. "Com dedicação, motivação, ensinamentos e experiências, os professores me ajudaram muito e devo grande parte do que sou a eles", afirma o ex-aluno. Vitor ressalta ainda que a dedicação integral oferece uma base bem mais sólida na formação, possibilitando atuar em uma variedade maior de áreas. "Aproveitei muito esta fase, e procurei obter o máximo de informações possíveis".

Quem também conquistou seu espaço no mercado de trabalho foi o ex-aluno Ricardo Menotti, formado em 2002. Mestre e doutor pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação pela Universidade de São Paulo (USP), atuou como docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). "Atualmente ministro aulas teóricas e práticas de Arquitetura e Organização de Computadores II na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)", conta o egresso. Ele afirma que a Unoeste oferece todo o suporte necessário para uma formação de qualidade. "Acredito que a dedicação integral aos estudos é fator fundamental para o sucesso profissional".



"Unoeste foi a base de tudo que conquisei", diz o ex-aluno Vitor Rosan, analista do Serviço Federal de Processamento de Dados.

Laboratórios de redes foram reestruturados

Com o objetivo de ampliar a infraestrutura e consequentemente a aprendizagem de seus alunos, a Faculdade de Informática de Presidente Prudente (Fipp) da Unoeste, reestruturou os laboratórios de Redes de Computadores e Infraestrutura de Redes. Esses ambientes, que compartilhavam o mesmo espaço físico, agora estão alocados em espaços distintos, beneficiando todos os cursos.

O coordenador do curso superior de tecnologia em Redes de Computadores, Kleber Manrique Trevisani, explica o trabalho desenvolvido no laboratório de Infraestrutura de Redes. "Inicialmente o aluno encontra o ambiente vazio. Ele é responsável por montar desde o cabeamento até fazer a instalação dos equipamentos. Ao final, a rede do laboratório fica pronta

para o uso. Uma prática que permite ao acadêmico desenvolver todas as etapas do processo".

No laboratório de Redes de Computadores, o aprendizado é na configuração dos equipamentos de última geração, como roteadores Cisco, switches gerenciáveis, roteadores wireless, entre outros. "Este espaço oferece acesso a quatro redes diferentes. Desta forma, o universitário pode realizar diversos experimentos ao mesmo tempo, sem que um interfira no outro, além disso, continuar a atividade nas aulas seguintes". Trevisani ressalta que

todas as mesas possuem instalação elétrica de fácil acesso, no qual acadêmicos e docentes podem ligar, por exemplo, equipamentos como notebooks ou roteadores sem fio.



Ambientes permitem o aprendizado prático através de uma infraestrutura que atende as necessidades do acadêmico.

Bolsas incentivam produção científica na Unoeste

Universidade recebeu dez bolsas através de programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

A Unoeste recebeu dez bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). São beneficiados alunos envolvidos em projetos de pesquisa do período de agosto de 2011 a julho de 2012.

“Este é o resultado da política de pesquisa que vem sendo desenvolvida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação desde 2005. Com o fortalecimento das metas e ações, houve um aumento da quantidade e da qualidade dos estudos realizados”, afirma o professor doutor Jair Rodrigues Garcia Júnior, da Coordenadoria Central de Pesquisa (CCPq) e um dos responsáveis pelo Núcleo Institucional de Pesquisa Multidisciplinar (Nipem) da Unoeste.

A Universidade constituiu uma comissão institucional do PIBIC, composta

por professores pesquisadores que possuem produtividade científica e experiência na elaboração e avaliação de projetos. Garcia Júnior explica que o PIBIC

visa a produção acadêmica e mérito científico, por meio de orientação adequada, individual e continuada; criar condições favoráveis à continuidade da formação do aluno, de modo particular em nível de pós-graduação; além de contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

O responsável institucional pelo PIBIC, professor doutor Gustavo Maia Souza, conta que os docentes que solicitam a bolsa devem possuir projeto cadastrado na CCPq, que pertence à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Unoeste. “O professor deve ainda, ter titulação de doutor e produção científica”. Para o aluno, os requisitos básicos são: estar regularmente matriculado em curso de graduação e não ter vínculo empregatício. “O estudante deve dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa”, completa Souza.



São beneficiados alunos envolvidos em projetos de pesquisa do período de agosto de 2011 a julho de 2012

tem como objetivos gerais contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; incentivar a formação acadêmica; desenvolver projetos com quali-

Desafio Intepp visa fomentar inovação tecnológica

A Intepp (Incubadora Tecnológica de Presidente Prudente), em parceria com a Faculdade de Informática (Fipp) da Unoeste e demais apoiadores, promove o Desafio de Inovação Tecnológica Intepp 2011.

De acordo com a gerente da Intepp, Fernanda Yumi Tsujiguchi, o principal

objetivo é fomentar na região, a constituição de novos empreendimentos na área de desenvolvimento de softwares para *tablets* e *smartphones*. “Queremos estimular e valorizar a produção de projetos inovadores e promover estudantes com espírito empreendedor que queiram desenvolver essas aplicações. Temos o intuito também de desenvolver a cidade e região, econômica e socialmente através do desenvolvimento tecnológico, trazendo à tona projetos inovadores que possam se tornar negócios de potencial retorno financeiro à indústria regional e brasileira da Tecnologia da Informação”.

Os candidatos têm o período de 17 de setembro a 11 de novembro para o desenvolvimento de um software (protótipo) e uma versão resumida

de um plano de negócios para apresentar à comissão julgadora. Os critérios de seleção e classificação são: originalidade e criatividade da solução proposta; viabilidade técnica, mercadológica e econômica/financeira da proposta; perspectivas de mercado da inovação proposta e importância do problema solucionado ou do impacto obtido, em termos econômicos, sociais e ambientais.

“Para os três primeiros colocados no concurso serão concedidos os seguintes prêmios: 1 *tablet* (1º lugar), 2 *smartphones* (2º e 3º lugares). Os primeiros colocados (1º ao 5º lugar) receberão convite para desenvolver o software na modalidade de Residência Virtual na Intepp com isenção de mensalidade por um período de um ano”, revela Fernanda.



Fernanda Tsujiguchi: “Queremos estimular e valorizar a produção de projetos inovadores e o espírito empreendedor”

Simulador insere aluno no cotidiano empresarial

Programa é utilizado por estudantes do 8º termo do curso de Administração da Unoeste

Aprimorar os recursos de ensino-aprendizagem. É com este objetivo que acadêmicos do 8º termo do curso de Administração da Unoeste utilizam o Simulador Industrial. O programa, aplicado durante as aulas de Simulação Empresarial, traz situações similares ao cotidiano de uma empresa real.

“É o momento em que o aluno consegue aliar teoria e prática, realizando resgate de todas as disciplinas que estudou durante a graduação. O software apresenta as quatro principais áreas que formam uma empresa: produção, marketing, recursos humanos e finanças. Os acadêmicos, através das diversas ferramentas que o jogo apresenta, tomam decisões que influenciam no andamento da empresa”, explica o docente Paulo Roberto Iacia, que ministra a disciplina.

Cada aluno possui sua própria empresa. Ele pode acessá-la em qualquer ambiente, por isso, o aprendizado não fica restrito apenas a sala de aula. “Entre as tarefas do simulador está o acompanhamento da bolsa

de valores e do jornal ‘Gazeta Industrial’, onde são publicadas notícias sobre como está o mercado financeiro. São instrumentos que norteiam as decisões dos acadêmicos. Ao final de cada aula, um ranking apresenta o desempenho de cada um”, conta Iacia.

Ele lembra que o programa sempre aponta novos desafios, testando as habilidades dos futuros profissionais. “Todos são avaliados a cada aula e caso a empresa venha a falir, o aluno está desclassificado do jogo. O software Web Simulador Industrial permite a interação entre os alunos e suas empresas. Por isso, eles devem estar atentos aos detalhes, retomar alguns conceitos, pesquisar, aprimorando assim, os conhecimentos adquiridos”.

O aluno Bruno Dias Gonçalves, gerente administrativo de uma empresa, aprova a utilização do programa. “As simulações mostram uma ampla noção dos processos empresariais. O programa é completo e nos



Software apresenta as quatro principais áreas que formam uma empresa: produção, marketing, recursos humanos e finanças

traz a responsabilidade de administrar uma empresa real. Adquiri visão mais sistêmica deste processo, e muito do que aprendo aqui, aplico no cotidiano do meu trabalho”, revela.

A aluna Drielly Rama pretende abrir seu próprio negócio e acredita que participar das aulas, com o Simulador Industrial, enriquece seu aprendizado. “Sabemos que o mercado de trabalho é extremamente competitivo e para se manter equilibrado é preciso estar preparado”.



Curso de Especialização a Distância: Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

Você tem um desafio pela frente!

É hora de refletir sobre os novos paradigmas de avaliação.

Analisar o processo de ensino e aprendizagem numa visão renovada e ampla.

Dar um novo significado ao processo de avaliação.



“Cavalo Amigo” atende pacientes de hospital psiquiátrico

Atividade tem a participação de acadêmicos do 9º termo de Medicina Veterinária da Unoeste

Alunos do 9º termo do curso de Medicina Veterinária participam do Projeto “Cavalo Amigo”, realizado no Centro de Reabilitação Equestre da Unoeste. As atividades, desenvolvidas semanalmente, proporcionam orientações sobre os animais aos pacientes do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec.



Trabalho assistencial consiste em oferecer contato dos pacientes com os equinos; sela especial foi doada por empresário

De acordo com o professor Rodrigo Rolim Duarte, idealizador do projeto, este trabalho assistencial consiste em oferecer contato dos pacientes com os equinos. “No início, eles têm o contato manual com os cavalos, escovam os pelos e os alimentam. Na medida em que se sentem mais seguros, chegam até a fazer passeios, aprendendo a subir e andar a cavalo”, explica.

Os acadêmicos que participam deste trabalho são atuantes na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais do Hospital Veterinário (HV) da Unoeste. Rolim revela que a função dos estudantes é ajudar os pacientes em todos os estágios de contato com os cavalos. “Esta é uma oportunidade única para os alunos que conseguem exercitar não somente a futura profissão de médicos veterinários, mas também a humanização. É importante passar a ideia de que precisamos

utilizar um pouco do nosso tempo para atividades que envolvem o lado social”, revela.

A assistente social do hospital, Conceição Toledo, conta que o progresso dos pacientes envolvidos no projeto é significativo. “Os benefícios são muitos: eles melhoraram a autoestima, a coragem em tocar nos animais e até mesmo no sentido de se sentirem mais seguros e terem atenção e afeto dos alunos envolvidos. Atualmente são 35 pacientes que participam da atividade”.

Doação - O empresário Marcos Roberto Palmeira, da empresa Cintos Arizona, doou ao Projeto “Cavalo Amigo” uma sela especial para equoterapia. “Achei incrível a ideia do trabalho realizado pelos alunos de Medicina Veterinária e resolvi colaborar de alguma maneira. Saber que meu gesto pode ajudar pessoas que necessitam deste tipo de atenção é gratificante”.

Pesquisa avalia contaminação do córrego do Amargoso

Uma pesquisa de campo sobre a contaminação das águas do córrego do Amargoso pela disposição de lixo sobre uma de suas nascentes até o ano de 1996 faz parte do levantamento de dados e informações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Rodrigo Colladelo de Oliveira, acadêmico do 6º termo de Engenharia Ambiental da Unoeste.

O trabalho de campo na bacia do Córrego Amargoso é orientado pelos professores doutores Maria Helena Pereira e Marcos Norberto Boin, ambos docentes dessa graduação e do curso de Geografia da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (Faclepp).

Maria Helena explica que mesmo com o fim do lixão da cidade de Taciba, que esteve naquele local por 15 anos, ainda há contaminação em altos níveis nos dias de hoje, dado constatado em pesquisa realizada por meio de análise de água feita em outubro de 2010 pela docente. A professora continua suas pesquisas no local para atualização de dados do seu doutorado. Foi dessa maneira que confirmou a contaminação em análises realizadas no período de 2000 a 2002.

“O trabalho tem grande relevância, já que várias atividades são desenvolvidas no entorno da microbacia. As águas do local alimentam também a represa que abastece o balneário da cidade, desativado temporariamente em função do problema apresentado”, revela Maria Helena.

De acordo com o professor Marcos Norberto Boin, a bacia do córrego Amargoso tem uma área total de 595 hectares e o canal principal nasce junto à rodovia SP-483, que percorre 3,299 mil metros até o “piscinão” e 3,857 mil metros até sua foz junto ao Córrego Formiga. Com relação ao principal ponto de contaminação, o trajeto percorrido pela água é de 2,615 mil metros até o piscinão ou balneário da cidade de Taciba.

“A maior preocupação ambiental dos aterros sanitários é a geração do chorume e dos gases, principalmente do metano. Os gases podem causar limitações nos futuros usos de áreas de aterros terminados, e o chorume tem o poder de poluir as águas superficiais e subterrâneas”, completa Boin. Ele conclui que a água do córrego Amargoso, mesmo passado dez anos após a primeira bateria de análise, continua com valores acima dos níveis

aceitáveis, seja para a potabilidade ou para a balneabilidade. O docente aponta ainda que a bacia do córrego Amargoso apresenta inúmeros problemas ambientais como a contaminação das águas superficiais, das águas subterrâneas e degradação das propriedades rurais (APP’s e Reserva Florestal Legal).

Boin finaliza recomendando que o piscinão da cidade de Taciba mantenha-se desativado até que seja encontrada uma forma para recuperar a bacia do córrego Amargoso e a qualidade de suas águas.

“Para a recuperação da bacia é necessário uma ação conjunta sobre todos os elementos do meio físico e biológico, tais como solo, vegetação e água”.



Marcos Boin, Rodrigo Oliveira e Maria Helena Pereira

Novos cursos superiores de tecnologia serão oferecidos

Gastronomia, Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar permitem formação diferenciada e rápida inserção no mercado de trabalho

A Unoeste oferece, a partir do próximo vestibular, em novembro, os cursos superiores de tecnologia em Gastronomia e Gestão Ambiental – com duração de 4 semestres (2 anos) – e Gestão Hospitalar, 6 semestres (3 anos).

Patrícia Alexandra Antunes, docente responsável pela elaboração do projeto pedagógico de Gestão Ambiental explica que a graduação possui amplo mercado de trabalho. “Existe uma grande busca por pessoas que saibam lidar com problemas ambientais e que desempenhem funções envolvendo aspectos econômicos e tecnológicos de recuperação. Por ser de formação específica possibilita a rápida inserção profissional”.



Gastronomia: profissional deve possuir além da criatividade, atenção à qualidade dos produtos alimentícios

Para Flávio Alberto Oliva, professor responsável pelo curso de Gestão Hospitalar, o mercado de saúde tem se profissionalizado nos últimos tempos e a necessidade de

proporcionar aperfeiçoamentos direcionados. “São muitas as opções de atuação, pois além da gestão, o tecnólogo na área pode trabalhar em segmentos como empresas de saúde, consultórios e clínicas”.

Francisco Nascimento, docente responsável pelo curso de Gastronomia ressalta que neste segmento o alimento é uma arte. “Conceber, planejar, gerenciar e operacionalizar produções culinárias, nas diferentes fases dos serviços de alimentação. Estas são algumas práticas desenvolvidas pelas pessoas que trabalham na área e que devem possuir além da criatividade, atenção à qualidade dos produtos alimentícios”.

Hospital Veterinário realiza artroscopia em equinos

Referência em cirurgia de equinos em toda região. Esta é mais uma conquista do Hospital Veterinário (HV) da Unoeste. Além de diversos serviços oferecidos, o local passa a realizar a artroscopia em equinos, técnica cirúrgica minimamente invasiva, antes desenvolvida apenas nas capitais.

“Dentro dos novos procedimentos da Medicina Veterinária, esta nova técnica representa o que existe de mais moderno no tratamento de lesões nas articulações. Entre os pontos positivos está a diminuição

significativa de infecções, pois há uma menor exposição dos tecidos nobres do animal. Outra vantagem é o tempo de recuperação. No processo antigo, o cavalo demorava de seis a oito meses para se recuperar. Com a artroscopia, os equinos atletas, por exemplo, podem retomar suas atividades em até três meses”, afirma o docente da graduação em Medicina Veterinária da Unoeste, Rodrigo Rolim, mestre em Cirurgia de Grandes Animais.

Rolim explica que a cirurgia é desenvolvida através de uma câmera, o que permite melhor visualização do procedimento. “Recentemente tivemos uma égua que apresentava um pequeno fragmento no calcâneo traseiro, conhecido como ‘curvilhão’ e foi operada. A cirurgia ocorreu com tranquilidade. Toda a equipe acompanhou de forma simultânea a artroscopia. Antigamente, a retirada deste fragmento era feita com incisão de 10cm. Na nova técnica, são feitas

apenas duas incisões de 1cm cada”, conta o professor.

Ele revela ainda que em nove anos de trabalho, o HV tornou-se referência em medicina equina na região. “Temos uma média de 110 cavalos atendidos anualmente. Nos primeiros 100 dias letivos deste ano, atendemos 95 equinos. Somente no segundo semestre, já atendemos cerca de 30 cavalos, que inclusive, são trazidos de outros estados como Mato Grosso do Sul e Paraná”, completa.

O Hospital Veterinário dispõe de equipe altamente qualificada para a realização deste procedimento. Ela é composta pelo residente Luis Eduardo Almeida, que atua na parte cirúrgica; pela residente Miriely Diniz e a docente Gláucia Prada, responsáveis pelo setor de anestesia, além de acadêmicos da Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, que atuam sempre sob a supervisão de docentes.



Procedimento utiliza equipamento moderno e uma câmera, onde toda a equipe acompanha a cirurgia

Serviço

Mais informações no Hospital Veterinário da Unoeste pelo telefone: (18) 3229-2035.

Momento Farmacêutico permite orientações à população

Docentes do curso de Farmácia da Unoeste gravaram 30 programas sobre a profissão, local de trabalho e uso correto de medicamentos

Orientações à população sobre uso de medicamentos, além de esclarecimentos a respeito de estabelecimento farmacêutico e o profissional que atua nesta área. Estes são os principais objetivos do projeto de extensão Momento Farmacêutico, desenvolvido pelo curso de Farmácia da Unoeste, através de uma parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) e a colaboração da Faculdade de Comunicação Social (Facopp).

O trabalho teve como idealizadores os docentes Adriano Falvo e Rosilene Martins Viel, com o apoio do coordenador da graduação Luis do Nascimento Ortega. "O Momento Farmacêutico é composto por gravações de até um minuto, que serão veiculadas em rádios AM e FM", explica Falvo.

Ele conta que a ideia do projeto surgiu em uma reunião ampliada do CRF-SP com profissionais de diversas áreas do setor farmacêutico. "Durante o encontro, que discutiu o plano de gestão 2011/2012, buscamos ações que poderiam aumentar



Adriano Falvo e Rosilene Martins integram projeto de extensão, que teve apoio da Facopp, com operação de áudio de Gercimar Gomes

a visibilidade e valorização do profissional farmacêutico. Diante dessa necessidade, apresentamos este trabalho e buscamos parcerias para a sua concretização".

Rosilene revela que os textos foram feitos com o auxílio das acadêmicas do 9º termo, Mariana Papalardi Cola e Nathalia Regina Polizello. "Depois da elaboração, encaminhamos o material para a jornalista do CRF-SP, Thaís Noronha, que adaptou os textos para o rádio. Após este processo, ocorreu a revisão técnica, feita pela gerente geral do órgão, Regianni Wolfemberg e por fim, realizamos a gravação no laboratório de Rádio da Facopp".

Ela acrescenta que o trabalho de gravação e edição teve o acompanhamento do técnico do laboratório de Rádio da Facopp, Gercimar Gomes. "Produzimos um CD com 30 gravações do Momento Farmacêutico, com dicas como: cuidados com medicamentos, armazenamento, dispensação, descarte correto e interações medicamentosas".

A professora observa também, que a produção foi apresentada na reunião do CRF-SP, em Marília (SP). "Após a demonstração, o material foi distribuído para as 25 seccionais que integram o conselho, para a divulgação nas rádios destes municípios e das cidades vizinhas".

Falvo salienta que a Unoeste demonstra, por meio deste projeto, preocupação com o bem-estar da sociedade.

Serviço

Acesse na página do curso de Farmácia no www.unoeste.br os programas do Momento Farmacêutico.

Novamente cursos são estrelados pelo Guia do Estudante

Mais uma vez, a Unoeste tem cursos estrelados pelo Guia do Estudante (GE) da Editora Abril. Entre as graduações contempladas estão Agronomia, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Turismo. Desta forma, a Universidade participará, ainda este ano, do Prêmio Melhores Universidades 2011.

Todas as graduações estreladas constarão na publicação GE Profissões Vestibular 2012, que passa a circular nas bancas a partir do dia 6 de outubro de 2011. O Prêmio Melhores Universidades visa identificar, valorizar, disseminar e recompensar as melhores instituições de ensino superior brasileiras que venham a ob-

ter estrelas na avaliação efetuada pelo Guia do Estudante.

Entre os cursos estrelados, Educação Física e Sistemas de Informação receberam 4 estrelas. Agronomia, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Turismo, Publicidade e Propaganda tiveram 3 estrelas.

Como funciona – Professores e coordenadores dão notas para os cursos a partir de questionários que trazem informações detalhadas de cada instituição. Em seguida, as notas são transformadas em estrelas. É partir das estrelas recebidas, que as universidades concorrem ao prêmio. O Ibope Inteligência é responsável pela consulto-

ria técnica na coleta, sistematização e análise de dados, e a PricewaterhouseCoopers verifica todo o resultado da pesquisa



Unoeste estará representada mais uma vez no Prêmio Melhores Universidades

Unoeste e Santander oferecem bolsa internacional

Programa contemplará um aluno de graduação e/ou pós-graduação que ainda assistirá ao treino do GP Brasil de Fórmula 1

○ Santander Universidades, através de parceria com a Unoeste, disponibiliza uma bolsa de estudo internacional para acadêmico matriculado em curso de graduação e/ou pós-graduação da Universidade. O convênio integra o Programa Fórmula Santander de Bolsas de Mobilidade Internacional. As inscrições já estão abertas e se encerram no dia 30 de setembro.

A iniciativa beneficiará 300 estudantes universitários do Brasil, Espanha e Reino Unido. São 100 bolsas de estudo para cada um dos três países, tendo como prioridade beneficiar alunos que apresentem desempenho acadêmico destacado e bons conhecimentos de outros

idiomas. O objetivo é promover o intercâmbio de pessoas, culturas e conhecimentos, além de fomentar a pesquisa, a tecnologia e a internacionalização da atividade acadêmica.

Para concorrer à bolsa na Unoeste, o aluno deve ser brasileiro, estar regularmente matriculado na instituição e se inscrever na página do Santander na internet. Se aprovado, o acadêmico poderá vivenciar por seis meses um intercâmbio cultural em uma das 945 universidades conveniadas. "Apoiar a formação intelectual é a melhor forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. O contato com diferentes culturas constitui-se em um importante instrumento para ampliar os conhecimentos e obter uma cultura global", afirma José Augusto Lahoz do Prado, responsável por convênios no Santander Universidades.

De acordo com o pró-reitor Acadêmico da Unoeste, Dr. José Eduardo Creste, esta é uma oportunidade diferenciada para alunos da graduação e pós-graduação. "Estudar no exterior é uma experiência única que proporcionará o enriquecimento pessoal e profes-

sional, contribuindo para a construção de uma carreira de sucesso. Esta oportunidade é ainda mais interessante por possibilitar a concessão de uma bolsa de estudo".

No Brasil, são cerca de 400 Instituições de Ensino Superior (IES) que aderiram ao programa e a Unoeste é uma delas. Em todo o mundo, são mais de mil instituições conveniadas. A entrega das bolsas será realizada no Autódromo de Interlagos e os contemplados assistirão ao treino do GP Brasil de Fórmula 1 no Espaço Santander, no mês de novembro.

Importante – O valor total unitário da bolsa a ser concedida pelo Santander é de R\$11.437,00 (Onze mil, quatrocentos e trinta e sete reais), correspondente a €5.000 (cinco mil euros), valor que será pago a partir do mês de janeiro do ano de 2012. O aluno indicado pela IES ao programa terá direito a uma única bolsa de modalidade internacional concedida pelo Santander, durante o curso de graduação ou pós-graduação, conforme o caso, que estiver cursando na IES.



No Brasil são cerca de 400 Instituições de Ensino Superior (IES) que aderiram ao programa e a Unoeste é uma delas.

Serviço

Mais informações no site www.santanderuniversidades.com.br/bolsas

Investimento na formação gera valorização do mercado

○ Investimento na carreira profissional gera resultados imediatos para os jovens no mercado de trabalho, que valoriza cada vez mais pessoas que buscam constante atualização. Foi o caso da egressa do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial da Unoeste, Bruna dos Santos Carvalho, que com apenas 21 anos, já é pós-graduada e atua na empresa Losango Financeira como consultora comercial.

A ex-aluna, que terminou a graduação em 2009 e o MBA em Gestão de Pessoas, também na Unoeste, este ano, conta que decidiu investir na pós-graduação por perceber a demanda por profissionais capacitados em áreas específicas. "O curso me deu embasamentos teóricos e práticos para me comunicar com pessoas de diferentes perfis. A empresa que trabalho apoiou com bolsa de 50%", revela.

Sobre a escolha pela graduação tecnológica em Gestão Comercial, Bruna salienta que o principal objetivo foi adquirir novos conhecimentos para concretizar sua meta de ocupar cargos melhores dentro da empresa. "A graduação foi exatamente o que faltava para esclarecer algumas dúvidas e aprender diferentes maneiras para lidar com pessoas. O curso me deu um embasamento prático essencial para o cotidiano de trabalho", completa.

Ela conta que atua na Losango Financeira desde 2007 e começou como estagiária da empresa ainda aos 16 anos. "A conquista de cargos melhores durante este tempo é resultado de muito esforço, dedicação aos cursos na Unoeste e muita disposição em aprender sempre. Estabe-



Bruna dos Santos Carvalho concluiu o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial e o MBA em Gestão de Pessoas na Unoeste.

leço constantemente novas metas e meu próximo passo será concluir um curso de inglês e ingressar no mestrado para ter condições suficientes de gerenciar uma filial e assim, dar sequência ao meu plano de carreira dentro da empresa".

Profissionais do Direito possibilitaram debates e reflexões

Jornada Jurídica teve a presença de professores da Rede LFG de Ensino, procurador de justiça e desembargador do TJ-SP

Com a presença de profissionais renomados do Direito, a XXIII Jornada Jurídica da Unoeste reuniu acadêmicos, docentes e profissionais da área no Salão do Limoeiro, campus II, no mês de agosto. Entre os palestrantes convidados estavam o proprietário e professor da Rede LFG de Ensino, Luiz Flávio Gomes, o procurador de justiça e deputado estadual, Fernando Capez, o professor nacional da Rede LFG de Ensino, Felipe Lima e o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Antônio Carlos Malheiros.

Foram abordados assuntos como: a nova lei de prisão e medidas cautelares; princípios constitucionais do Direito Penal; técnicas de estudo e aprendizagem como ferramentas para o sucesso; e aspectos atuais e relevantes da adoção no Direito Brasileiro.

Para o coordenador da graduação na Unoeste, José Carlos Dalben, os temas foram escolhidos pela relevância. "São assuntos atuais que aprimoram os conhecimentos dos participantes do evento. A cada nova edição, a jornada é ampliada para atender a todo público interessado".

A aluna Danila Silva de Oliveira, do 4º termo, aprovou o evento. "Além de ampliar meus conhecimentos, gosto de participar de todas as atividades oferecidas pelo curso, pois são enriquecedoras".

De acordo com o professor Sérgio Miranda Mendes, responsável pela

disciplina de Tópicos Especiais em Direito Civil, a Jornada Jurídica é fundamental para a formação profissional. "As temáticas abordadas possibilitaram a troca de experiências entre os presentes".



"A nova lei de prisão e medidas cautelares" foi o tema abordado por Luiz Flávio Gomes

Presença do presidente do Conselho de Biomedicina

O curso de Biomedicina da Unoeste recebeu no mês de agosto o presidente do Conselho Regional de Biomedicina (CRB-SP), Dácio Campos, em evento voltado para acadêmicos, alunos do Ensino Médio e membros da comunidade em geral. A palestra foi desenvolvida no Teatro Universitário

César Cava, no campus I da Universidade.

"Através de 36 habilitações, a Biomedicina possui uma grande variedade de áreas para atuação. O oferecimento deste curso pela Unoeste permite uma formação diferenciada com a inserção rápida no mercado de trabalho. Participo da comissão avaliadora do MEC, o que me dá acesso à grade curricular de todos os cursos do Brasil. Dessa maneira, posso afirmar que o currículo disciplinar da Universidade está entre os melhores do país", revelou Campos.

Ele destacou que a palestra oportu-

nizou aos participantes ampliar os conhecimentos relacionados à profissão. "Gestão biomédica, saúde pública, biomedicina estética, estes são alguns dos novos campos de atuação do biomédico. Falei um pouco sobre estes diferentes segmentos e de como as pessoas podem conquistar sucesso profissional".

O comerciante José Maria Costa Antonioli esteve na palestra com a filha Ana Carolina, aluna do 1º termo da graduação. "Me interessei pela oportunidade de obter mais informações sobre a área. Já conhecia a Unoeste, pois sou de Presidente Prudente, mas a atividade proporcionou que eu estreitasse a minha relação com a instituição".

Para Eloísa Ortega, acadêmica do 2º termo, a palestra contribuiu com o conhecimento e também permitiu o contato com um profissional da área. "O doutor Dácio Campos explicou muito bem sobre todas as perspectivas em relação à Biomedicina, o que possibilitou compreender mais sobre a minha futura profissão".



Coordenadora do curso, Lilliana Nicoletti Taffoli e a docente Simone Potthast com o presidente do CRB-SP, Dácio Campos

Unoeste foi palco de competições dos Jogos Regionais

Quadra do Ginásio de Esportes do campus II sediou partidas de basquetebol e voleibol

Durante a 55ª edição dos Jogos Regionais de Presidente Prudente, realizada durante o período de férias escolares, a Unoeste sediou partidas de basquetebol e voleibol nas categorias livre e sub-21 masculino e feminino, na moderna quadra do Ginásio de Esportes do campus I.

O responsável pela organização das praças esportivas do evento, Fortunato B'Antônio Ronchi, contou que a infraestrutura disponibilizada pela Universidade foi uma das melhores. "Estamos gratos pelo espaço cedido que atendeu todas as condições técnicas exigidas para as disputas. Além disso, ofereceu um conforto diferenciado para o público que

prestigiou as disputas".

Pedro Balarim Júnior, coordenador de Esportes da Universidade, salientou que a estrutura da instituição é uma das melhores do país. "Conforto e qualidade é a tradução exata deste ambiente, que permite o excelente desempenho de todas as práticas esportivas".

Os Jogos Regionais foi uma realização da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo (Selt)

e nesta edição teve a organização da Semepp.



Infraestrutura moderna oferece conforto e qualidade para a realização de jogos

Ex-técnico da seleção feminina de basquete elogiou quadra



Antônio Carlos Barbosa veio à Presidente Prudente comandar a equipe feminina de Ourinhos

Esteve presente no Ginásio de Esportes do campus I da Unoeste, durante os Jogos Regionais, o ex-técnico da seleção brasileira de basquete feminino, Antônio Carlos Barbosa. O treinador, que atualmente comanda a equipe de Ourinhos, disputou a final da modalidade

contra Presidente Prudente e ficou com a medalha de ouro.

De acordo com Barbosa, como é conhecido no esporte, sua carreira como treinador começou na cidade de Bauru, interior de São Paulo, como técnico de uma equipe de colégio (Instituto de Educação Ernesto Monte) em 1963. "Meu trabalho sempre esteve focado mais na criatividade do que na técnica, pois sou de uma geração em que as informações eram escassas e de difícil acesso. Sou um profissional que sempre busca novos desafios, pois isso me impulsiona na vida, rejuvenesce, permite que eu esteja em uma situação de igualdade com os mais jovens", revela.

Ele contou que sua estreia na seleção brasileira aconteceu em 1976 e que seu obje-

tivo era renovar o basquete para obter melhores resultados. "Foi neste período que surgiram as jogadoras Paula e Hortência, que na época ainda eram adolescentes. Ao todo, tenho uma carreira de 21 anos como técnico da seleção brasileira feminina de basquete e acredito que apesar das grandes dificuldades, obtivemos títulos significativos como a medalha de bronze nas Olimpíadas de Sidney, em 2000, o 4º lugar em Atenas, em 2004, nove campeonatos Sul-Americanos, torneios Pré-Olimpícos, Copa América, entre outros".

Sobre a estrutura oferecida pela Unoeste, através do Ginásio de Esportes do campus I, o treinador afirmou: "Dentro dos padrões técnicos exigidos, a quadra da Unoeste é extremamente moderna e oferece qualidade e conforto excelentes para as práticas esportivas", finalizou.

31º Intercursos prossegue com disputas até novembro

A Coordenadoria de Esportes da Unoeste realiza, de agosto até novembro, o 31º Jogos Intercursos. De acordo com o coordenador da área, Pedro Balarim Júnior, este ano, ocorrem disputas de futebol de salão (futsal), vôlei, basquete, handebol e natação, masculino e feminino, além do futebol de campo, apenas no masculino. "As disputas terminam em novembro, o que faz com que o Palácio de Esportes da Universidade fique movimentado o semestre inteiro. Além da quadra do campus I, as competições também são desenvolvidas na piscina semiolímpica da instituição e no campo do Rio

400 e Parque do Povo".

Matheus Souza, do 4º termo de Administração, conta que pela segunda vez joga os Intercursos. "Encaramos este torneio como uma grande diversão, pois somos todos amigos e gostamos muito de futebol. Acho importante a instituição incentivar a prática de esportes, que além de proporcionar integração entre os cursos participantes, oferece mais qualidade de vida".

Já o estudante do 4º termo de Educação Física, Tainã Beraldo, salienta que como futuro educador físico é seu dever par-

ticipar de todas as práticas esportivas. "Estamos em busca do título de campeão nesta edição".



Partida de futebol realizada no campo do Rio 400

Fique por dentro

Mania de Cão



Orientações sobre cuidados com os animais, doação de mudas de árvores e conscientização da importância da preservação do meio ambiente, além do acesso à informação de maneira interativa. Estes foram os serviços que a Unoeste prestou, na 5ª edição do Mania de Cão. O evento é uma iniciativa da TV Fronteira (emissora afiliada à Rede Globo de Televisão) e teve a participação da Universidade através da Faculdade de Informática (Fipp) e dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Estiveram presentes cerca de 5 mil pessoas e 2 mil cães.

Eventos de cidadania



A Unoeste participou no mês de agosto de diversos eventos de prestação de serviço à comunidade, entre eles: Interação, Caravana da Saúde e ação do Programa Escola da Família. Foram desenvolvidas várias atividades desde verificação da pressão arterial e glicemia até ações de entretenimento e preservação do meio ambiente. Além de Presidente Prudente, outras cidades da região são beneficiadas através do trabalho coordenado pela Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária da Universidade.

Comepp 2011

O curso de Medicina da Unoeste promoveu, entre 25 e 27 de agosto, o XIX Congresso Médico Estudantil de Presidente Prudente (Comepp 2011). O evento é uma parceria do Diretório Científico Estudantil (DCE) e Hospital Regional (HR). Estiveram presentes representantes do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp); Instituto do Coração (Incor-SP); Hospital das Clínicas de São Paulo; Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Universidade de São Paulo (USP) e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Vários temas atuais da área médica foram abordados.

Psicologia do Trânsito



Cerca de 50 alunos da pós-graduação em Psicologia do Trânsito participaram, em Presidente Venceslau (SP), da ação Pit Stop de Conscientização para Motociclistas. A atividade realizada em parceria com a Cart (Concessionária Auto Raposo Tavares), teve como foco os motociclistas do município. Foram instaladas 600 antenas corta-cerol nas motos dos presentes. A ação contou com o apoio da Lucari Yamaha e RD Motos e também estiveram presentes o Setor Municipal de Trânsito, Moto Clube Boinas Pretas, Programa Beija-Flor e Polícia Civil.

Feira de Estética



Alunos do 1º e 2º termos do curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética, através da supervisão da professora Bruna Corral Garcia Valsoni, participaram, entre os dias 20 e 22 de agosto, da 6ª Feira de Beleza, Cabelos e Estética de Presidente Prudente, realizada no Centro de Eventos. A Coordenação de Eventos da Unoeste organizou um estande na feira para os estudantes realizarem as atividades, com informações sobre ginástica facial, prevenção à celulite e uma pesquisa com questionários sobre hábitos saudáveis. Além de Estética e Cosmética, o curso de Farmácia participou com a entrega de panfletos.





ENEPE

Encontro de Ensino, Pesquisa
e Extensão da Unoeste
Presidente Prudente-SP

2011

A construção do
conhecimento
na sociedade da
informação.

de 17 a 20
de outubro



eventos

VIII ENAENS

Encontro Anual de Ensino Superior

XVI ENAPI

Encontro Anual de Pesquisa Institucional
e Iniciação Científica

IX ENAEXT

Encontro Anual de Extensão

inscrições on-line

até

03/10

Sem apresentação de trabalho

www.unoeste.br/enepe

informações

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

(18) 3229 2077 / 2078

enepe@unoeste.br

Rod. Raposo Tavares, Km 572
Campus II - Limeiro

siga



Iniciativa:

Pró-Reitoria Acadêmica

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

Realização:

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
Unoeste
PRESIDENTE PRUDENTE - SP